

Programa Área Médica

31/05/2018 (Quinta-feira)

08h15 - 11h00

Auditório 03 - SA 01 - Sessão de Abertura do XXXIX Congresso de Cardiologia do Estado de São Paulo

Início	Fim	Tema
08h15	09h05	Solenidade de abertura
09h10	09h25	Conferência de Abertura: Reduzindo a mortalidade cardiovascular em 2018: estilo de vida, incorporação de novas tecnologias e novos tratamentos – A experiência do ACC
09h30	11h00	“Simpósio ACC/SOCESP”: Insuficiência Cardíaca e Disfunção ventricular
09h30	09h50	Escolhendo o tratamento certo na prática clínica a partir de trials e registros de controle de qualidade: o que realmente funciona
09h50	10h10	Análise crítica dos métodos diagnósticos na avaliação de pacientes com disfunção ventricular: melhorando o manejo e racionalizando os custos
10h10	10h30	Transplante cardíaco como opção terapêutica
10h30	11h00	Discussão
11h00	12h30	Mesa Redonda Internacional 01 Estudos recentes que mudaram a prática clínica
11h00	11h20	Em cardiologia Intervencionista: coronária e doença valvar
11h20	11h40	Em diabetes e doença cardiovascular
11h40	12h00	Em anticoagulação e doença vascular
12h00	12h30	Discussão

11h00 - 12h30

Auditório 01 - EA 01 - Como manejar nas primeiras 24 horas os pacientes com:

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	O infarto agudo do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST
11h20	11h35	Choque cardiogênico
11h40	11h55	Insuficiência cardíaca aguda
12h00	12h15	Dissecção aguda da aorta

Auditório 02 - EA 02 - Estratificação do Risco de Morte Súbita e 2018

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	Na cardiopatia isquêmica e na ICC
11h20	11h35	Na cardiomiopatia hipertrófica
11h40	11h55	Na Síndrome de Brugada
12h00	12h15	Nas cardiopatias não isquêmicas (Chagas, displasia do VD, etc.)

11h00 - 12h30

Auditório 04 - EA 03 - Doença valvar

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	Insuficiência mitral isquêmica - quando e como intervir
11h20	11h35	Endocardite infecciosa - novos paradigmas
11h40	11h55	Insuficiência tricúspide secundária - quando e como abordar
12h00	12h15	Novos métodos de imagem em doença valvar

Auditório 05 - Simpósio Internacional 01 - IAS “Simpósio SOCESP/International Atherosclerosis Society: Novos paradigmas na redução do LDL-colesterol e prevenção cardiovascular”

Início	Fim	Tema
11h00	11h20	O que determina o risco residual após o tratamento com estatinas?
11h20	11h40	O que os estudos com os inibidores de PCSK9 nos ensinaram em relação a diminuição intensiva do LDL-C: eficácia e segurança?
11h40	12h10	Com qual precocidade ocorre benefício nos estudos de redução do LDL-C?
12h10	12h30	Discussão

Auditório 06 - EA 04 - Atualização em ressuscitação cardíaca

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	Suporte básico? O que mudou após 2015? (Compressões de alta qualidade qual é frequência? Ventilar ou comprimir? Quando chocar? Qual é a droga do BLS?)
11h20	11h35	Suporte avançado - O que mudou após 2015 (Quando administrar epinefrina? Intubar é prioridade? Capnógrafo é útil? ECMO ficção ou realidade?)
11h40	11h55	Cuidados pós parada cardíaca (Resfriar o paciente tem indicação? Como e quando? Cineangiogramia para todos? Quais são as metas pós PCR?)
12h00	12h15	O que vem para 2020

Auditório 07 - EA 05 - A doença coronária na mulher

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	Como reduzir o risco cardiovascular na menopausa?
11h20	11h35	Interpretação prática do diagnóstico da DAC na mulher
11h40	11h55	O tratamento clínico deve ser diferente?
12h00	12h15	Há evidências sólidas do tratamento intervencionista?

Auditório 08 - EA 06 - Hipertensão Arterial de difícil controle

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	Confirmação do diagnóstico: papéis da MAPA e da MRPA
11h20	11h35	Fluxograma para a Investigação: O que devo fazer e até onde ir?
11h40	11h55	Hipertensão Refratária ao tratamento medicamentoso: Ações terapêuticas particularizadas.
12h00	12h15	Denervação Simpática e outras intervenções não medicamentosas.

Auditório 09 EA 07 - Atualização dos stents farmacológicos e os esquemas de terapia antiplaquetária:

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	Existe algum futuro para os stents bioabsorvíveis?
11h20	11h35	Em pacientes de alto risco de sangramento ou FA crônica, já temos uma opção de stent farmacológico mais seguro?
11h40	11h55	Em quais pacientes estamos autorizados a encurtar o tempo de esquema antiplaquetário duplo?
12h00	12h15	Novas opções em terapia antiplaquetária: importância dos escores de risco

11h00 - 12h30

Auditório 10 - MR 01 - Diabetes: Controle glicêmico ou redução de risco cardiovascular. Afinal o que importa?

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	A "Memória Metabólica" no Diabetes Mellitus Tipo 2 (DM 2): há caminho de volta?
11h15	11h30	Controle glicêmico no paciente com doença cardiovascular estabelecida: Como escolher o anti diabético?
11h30	11h45	Além do controle glicêmico: metas pressóricas, Lípides e controle de peso
11h45	12h00	O que fazer com o diabético com doença renal crônica?
12h00	12h15	Discussão

Auditório 11 - EA 08 - Síndrome Coronária Aguda sem supradesnível do segmento ST na emergência

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	Quais as medicações antitrombóticas comprovadamente úteis, e como utilizá-las no atendimento inicial?
11h15	11h30	Em que momento o paciente deve ser submetido à Cinecoronariografia?
11h30	11h45	Como lidar com alta carga trombotica?
11h45	12h00	Quando utilizar teste isquêmico não-invasivo?

Auditório 12 - CC 01 - Fibrilação Atrial e fenômenos embólicos

Auditório 13 - EA 09 - Terapêutica no paciente idoso na prática clínica:

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	Anticoagulante oral e antiplaquetários
11h20	11h35	Estatinas
11h40	11h55	Reposição hormonal no homem e na mulher
12h00	12h15	Suplementos e vitaminas

Auditório 14 - EA 10 - Estado atual no tratamento transcater da estenose aórtica

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	Atualização nas indicações e resultados
11h20	11h35	Complicações da TAVI: trombose, endocardite
11h40	11h55	Endocardite infecciosa em TAVI: diagnóstico e tratamento
12h00	12h15	Quando contraindicar TAVI no paciente de alto risco.

Auditório 15 - EA 11 - Síndrome de hipoplasia do Coração Esquerdo: do diagnóstico ao tratamento definitivo

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	Fisiopatologia pré-natal e natal
11h20	11h35	Diagnóstico ecocardiográfico fetal e neonatal
11h40	11h55	Tratamento híbrido: Indicações e resultados
12h00	12h15	Tratamento cirúrgico: Indicações e resultados

15h00 - 16h30

Auditório 01 - MR 02 - Diagnósticos e condutas a partir dos testes de esforço

Início	Fim	Tema
15h00	15h15	Qual a realidade da associação do escore de cálcio e teste ergométrico na avaliação inicial visando diagnóstico de doença arterial coronária?
15h15	15h30	Quando a indicação do Teste de Exercício Cardiopulmonar pode fazer a diferença?
15h30	15h45	O teste indica risco intermediário/alto ou resposta cronotrópica deprimida. O que fazer?
15h45	16h00	Contribuição prognóstica e terapêutica do Teste de Esforço na Repolarização Precoce, Cardiomiopatia Arritmogênica do Ventrículo Direito e Síndromes de Brugada e do QT longo.
16h00	16h15	Discussão

Auditório 02 - MR 03 - Abordagem do portador de DCEI

Início	Fim	Tema
15h00	15h15	O que fazer ao identificar fibrilação atrial silenciosa?
15h15	15h30	Eventos arrítmicos e Apneia do Sono: Marcapasso pode ajudar?
15h30	15h45	TVNS em Chagásicos com alto risco de Mortalidade: Como proceder?
15h45	16h00	Upgrade de Marcapasso para TRC: Quando e como?
16h00	16h30	Discussão

Auditório 03 - Mesa Redonda Internacional 02 Intervenções percutâneas aumentam a sobrevida?

Início	Fim	Tema
15h00	15h15	Síndromes coronárias agudas
15h15	15h30	Doença arterial coronária estável
15h30	15h45	Estenose aórtica
15h45	16h00	Doença carotídea
16h00	16h30	Discussão

Auditório 04 - MR 04 - Como manejar a terapia antitrombótica dupla e tripla em presença de:

Início	Fim	Tema
15h00	15h15	Acidente vascular cerebral
15h15	15h30	Hemorragia digestiva
15h30	15h45	Síndrome isquêmica aguda de alto risco em uso de anticoagulante oral
15h45	16h00	Perioperatório de cirurgia não cardíaca
16h00	16h30	Discussão

Auditório 05 - TRIALS 01 - "Enfoque: Trials Internacionais e Nacionais que Impactam a Prática Clínica

Início	Fim	Tema	Início	Fim	Tema
15h00	15h10	TREAT	15h50	16h00	Discussão
15h10	15h20	Discussão	16h00	16h10	GATEWAY
15h20	15h30	SECURE-PCI	16h10	16h20	Discussão
15h30	15h40	Discussão	16h20	16h30	Considerações Finais
15h40	15h50	REHot			

15h00 - 16h30**Auditório 06 - TL 01 - Sessão de Tema Livre Oral**

Início	Fim	Tema
15h00	15h15	MC 01 - Qual o limite ético na relação médico/indústria?

Auditório 07 - MR 05 - Avaliação diagnóstica da dor torácica e da síndrome coronária aguda

Início	Fim	Tema
15h00	15h15	O teste ergométrico e a cintilografia perderam a utilidade?
15h15	15h30	Ecocardiograma com strain é fundamental?
15h30	15h45	Síndrome coronária aguda em pacientes sem lesões coronárias: hora de solicitar ressonância
15h45	16h00	Dor torácica em pacientes com risco baixo / intermediário: alta ou tomografia?
16h00	16h30	Discussão

Auditório 08 - MR 06 - Cardio Oncologia : Um novo desafio da cardiologia

Início	Fim	Tema
15h00	15h15	Prevenção e tratamento do tromboembolismo venoso e arterial
15h15	15h30	Como identificar precocemente a cardiotoxicidade
15h30	15h45	Como tratar a cardiotoxicidade
15h45	16h00	Exposição a radiação em exames cardiológicos: Qual o risco de câncer para médicos e pacientes?
16h00	16h30	Discussão

Auditório 09 - MR 07 - Terapia farmacológica na insuficiência cardíaca

Início	Fim	Tema
15h00	15h15	Inibidores da angiotensina/neprilisina: prescrição obrigatória?
15h15	15h30	Ainda há espaço para IECA/BRA ?
15h30	15h45	Terapia no idoso é igual ao jovem?
15h45	16h00	Horizontes terapêuticos ou terapia emergente para IC com Fração de Ejeção Reduzida
16h00	16h15	Discussão

Auditório 10 - MR 08**Como abordar o risco residual no paciente em prevenção secundária?**

Início	Fim	Tema
15h00	15h15	Em quem devemos reduzir ainda mais o LDL colesterol? (Estudos FOURIER / SPIRE / ODISSEY OUTCOMES)
15h15	15h30	Evidências para a redução da inflamação associada ao risco residual (Estudo CANTOS)
15h30	15h45	Quem pode se beneficiar dos anticoagulantes orais diretos? (estudo COMPASS)
15h45	16h00	Os análogos GLP-1 e os inibidores de SGLT2 podem ser utilizados em não diabéticos com DCV?(Estudos LEADER/ EMPA-REG)
16h00	16h15	Discussão

15h00 - 16h30

Auditório 11 - MR 09 - Dúvidas recorrentes no uso da dupla anti-agregação plaquetária em pacientes com doença arterial coronária

Início	Fim	Tema
15h00	15h15	Para quem e por quanto tempo?
15h15	15h30	O problema das interações medicamentosas: qual a importância clínica?
15h30	15h45	Riscos e benefícios do uso concomitante com os novos anticoagulantes orais
15h45	16h00	Existe alguma utilidade em se utilizar testes de agregação plaquetária na tomada de decisão?
16h00	16h15	Discussão

Auditório 12 - CC 02 - Hipertensão refratária

Auditório 13 - MR 10 - Metas na prevenção e terapêutica no idoso e no muito idoso

Início	Fim	Tema
15h00	15h15	Níveis de pressão arterial
15h15	15h30	Metas Lipídicas
15h30	15h45	Metas glicêmicas
15h45	16h00	IMC e circunferência abdominal
16h00	16h30	Discussão

Auditório 14 - TL 02 - Sessão de Tema Livre Oral

Início	Fim	Tema
15h00	15h15	MC 02 - Sejamos práticos: Como aplicar MBE na clínica?

Auditório 15 - MR 11

Prevenindo a doença aterosclerótica na infância e adolescência

Início	Fim	Tema
15h00	15h15	Hipertensão arterial sistêmica: como abordar?
15h15	15h30	Dislipidemia: Quando tratar com medicamento?
15h30	15h45	Obesidade e sedentarismo: como controlar?
15h45	16h00	Tabagismo e estresse: como orientar?
16h00	16h30	Discussão

17h00 - 18h00

Auditório 02 - CO 01 - Síncope: Decisões na sala de emergência

Início	Fim	Tema
17h00	18h00	Quando internar? Como investigar no jovem, no idoso, no cardiopata e no atleta? Quando indicar marcapasso? Em que situações o monitor de eventos deve ser utilizado? Ablação das Taquicardias Ventriculares na Cardiopatia Estrutural: O que há de novo em 2018?

17h00 - 18h00

Auditório 07 - CV 02 - Tempo de abandonar a intervenção percutânea na doença arterial coronária estável?

17h00 - 18h30

Auditório 01 - MR 12

Métodos diagnósticos, placa de ateroma e isquemia: o que há de novo?

Início	Fim	Tema
17h00	17h15	A nova era da medicina nuclear: velhas cores com diagnósticos melhores
17h15	17h30	FFrCT: anatomia e função sem invadir o paciente
17h30	17h45	O eco vai além do diagnóstico: sonotrombólise e tratamento da SCA
17h45	18h00	Nada supera os métodos invasivos
18h00	18h30	Discussão

Auditório 03 - Mesa Redonda Internacional 03 - Reoperação na doença valvar

Início	Fim	Tema
17h00	17h15	Quando indicar a reoperação
17h15	17h30	Avaliação ecocardiográfica das biopróteses
17h30	18h00	Como selecionar a prótese ideal para substituição valvar
18h00	18h30	Discussão

Auditório 04 - MR 13 - Perguntas que o clínico tem que saber responder ao portador de DCEI

Início	Fim	Tema
17h00	17h15	Sou portador de Marcapasso há 10 anos e preciso realizar exame de Ressonância Magnética?
17h15	17h30	Sou motorista de ônibus escolar e usuário de CDI: há restrições?
17h30	17h45	Implantei desfibrilador e quero jogar futebol: posso ou devo escolher outro esporte?
17h45	18h00	Sou metalúrgico e acabo de implantar um marcapasso: Tenho alguma restrição?
18h00	18h30	Discussão

Auditório 05 - Mesa Redonda Internacional 04 Diabetes e dislipidemia: uma abordagem translacional

Início	Fim	Tema
17h00	17h30	Mecanismos de proteção do infarto do miocárdio experimental no diabetes com a liraglutida: podemos extrapolar para a clínica?
17h30	18h00	Inibidores de CETP e redução adicional do LDL-c: há futuro para esses fármacos na redução de desfechos cardiovasculares?
18h00	18h30	Discussão

Auditório 06 - TL 03 - Sessão de Tema Livre Oral

Início	Fim	Tema
17h00	17h15	MC 03 - Podemos valorizar os resultados da análise de subgrupos em estudos clínicos?

17h00 - 18h30

Auditório 08 - SE MC 01 - Medicina de Consultório I - Miocárdio

Início	Fim	Tema
17h00	17h10	O que mudou na investigação e no tratamento da miocardite
17h10	17h20	Zika, Febre Amarela, Chikunguya e Dengue: o que o coração tem a ver com isso?
17h20	17h30	Paciente idoso com hipertrofia miocárdica
17h30	17h40	Existe mesmo insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada?
17h40	17h50	Paciente chagásico com trombo no ventrículo esquerdo e AVC hemorrágico: o que muda no tratamento?
17h50	18h00	A pericardite é uma doença em extinção?
18h00	18h10	Afinal, quais doenças reumatológicas colocam o coração em risco?
18h10	18h20	Radioterapia, quimioterapia e o coração
18h20	18h30	Discussão final

Auditório 09 - MR 14 - Doença arterial coronária

Início	Fim	Tema
17h00	17h15	Tratamento dos pacientes com lesão de tronco de artéria coronária esquerda – impacto dos estudos EXCEL e NOBLE
17h15	17h30	Heart team e guidelines em RM: por que estamos atrasados na sua implementação?
17h30	17h45	Revascularização miocárdica no paciente com disfunção ventricular esquerda
17h45	18h00	Revascularização miocárdica : sempre devemos utilizar a dupla mamaria?
18h00	18h30	Discussão

Auditório 10 - MR 15 - Espiritualidade e adoecimento cardiovascular

Início	Fim	Tema
17h00	17h15	Risco residual significa conceito de espiritualidade não avaliado
17h15	17h30	A importância da espiritualidade e religiosidade na abordagem médica
17h30	17h45	Como e quando avaliar espiritualidade e religiosidade? A intervenções factíveis com documentações de benefícios?
17h45	18h00	Espiritualidade e mecanismos potenciais do adoecimento cardiovascular
18h00	18h30	Discussão

Auditório 11 - SE 01 - Estou de folga e me chamaram para atender

Início	Fim	Tema
17h00	18h30	<ol style="list-style-type: none">1. Uma parada cardíaca na rua2. Uma emergência no avião3. Um afogamento na piscina4. Um choque elétrico no clube5. Uma dor torácica no meu condomínio.6. Várias vítimas após a queda de um raio na praia7. Uma vítima engasgada no restaurante8. Uma queda de moto em uma rodovia9. Uma suspeita de AVC10. Uma reação alérgica (anafilaxia)

17h00 - 18h30

Auditório 12 - CC 03 - Atividade física no idoso

Auditório 13 - MR 16 - Anticoagulação do valvopata

Início	Fim	Tema
17h00	17h15	VARFARINA para todos? NOACS quando indicar
17h15	17h30	Manejo perioperatório
17h30	17h45	TAVI e valva -in valve? Qual o melhor esquema anti - trombótico?
17h45	18h00	Trombose em prótese : o que dizem as diretrizes?
18h00	18h30	Discussão

Auditório 14 - TL 04 - Sessão de Tema Livre Oral

Início	Fim	Tema
17h00	17h15	MC 04 - Ensaios clínicos randomizados e registros de "Mundo Real": antagônicos ou complementares?

Auditório 15 - MR 17 - Adolescente e adulto com cardiopatia congênita:

Início	Fim	Tema
17h00	17h15	Insuficiência Cardíaca
17h15	17h30	Arritmia
17h30	17h45	Atividade física
17h45	18h00	Hipertensão Arterial Pulmonar
18h00	18h15	Discussão

18h00 - 19h00

Auditório 02 - CV 01 - Revascularização do miocárdio e cirurgia da carótida

Início	Fim	Tema
18h00	18h20	Simultânea ou estadiada (contra)
18h20	18h40	Simultânea ou estadiada (a favor)
18h40	19h00	Discussão final

Auditório 07 - CO 02 - Situações difíceis na Insuficiência Cardíaca

Início	Fim	Tema
18h00	19h00	Qual a frequência ventricular ideal em pacientes com FA e IC. Qual o marcador ideal para avaliação da congestão em pacientes com sacubitril/valsartana. Novos tratamentos para ICFEP - há esperança? Quando internar e dar alta em paciente com IC aguda. Hipotensão versus otimização da terapia - como fazer. Miocardite aguda usar ou não corticoides. Hipercalcemia deve impedir o uso de medicações que agem no SRAA. Paciente em choque cardiogênico na sala de emergência - como tratar. Paciente melhora a dispneia, mas desenvolve IC direita - como tratar. Medicamentos para diabetes e IC - quais usar. Doenças de depósito, sarcoidose e amiloidose, apenas transplante de coração?

Programa Área Médica

01/06/2018 (Sexta-feira)

9h00 - 10h30

Auditório 01 - EA 12 - Teste de esforço e teste de exercício cardiopulmonar

Início	Fim	Tema
09h00	09h15	Quando o teste é imprescindível no paciente assintomático sem cardiopatia prévia?
09h20	09h35	Qual o próximo passo no paciente com infradesnivelamento do segmento ST no teste de esforço e sem sintomas: Angiotomografia ou Cintilografia de Perfusão Miocárdica?
09h40	09h55	Acompanhamento, ao longo da vida, do paciente com teste repetidamente? Falso-positivo? Quanto ao segmento ST.
10h00	10h15	Como estabelecer a origem da limitação ao esforço pelos dados do Teste de Exercício Cardiopulmonar: Cardiovascular, Pulmonar, Periférica ou mista?

Auditório 02 - EA 13 - Fibrilação atrial: O estado da arte

Início	Fim	Tema
09h00	09h15	Fibrilação atrial e disfunção cognitiva: existe relação?
09h20	09h35	Mecanismos e fatores predisponentes: o que há de novo?
09h40	09h55	Prevenção de fenômenos tromboembólicos: anticoagulantes ou oclisor da auriculeta?
10h00	10h15	Manutenção do ritmo sinusal: fármacos ou ablação?

Auditório 03 - Mesa Redonda Internacional 05 Reduzindo a mortalidade cardiovascular em diabéticos

Início	Fim	Tema
09h00	09h20	Impacto da redução de lipídeos na mortalidade cardiovascular em diabéticos
09h20	09h40	Inibidores da SGLT-2 e Redução de Eventos cardiovasculares. Primeira opção no tratamento do diabetes tipo 2?
09h40	10h00	Insuficiência Cardíaca em DM2 : perspectivas terapêuticas em pacientes com fração de ejeção preservada e fração de ejeção reduzida
10h00	10h20	Agonistas de GLP_1 e Proteção Cardiovascular no DM2 : mecanismos de ação e possibilidades terapêuticas
10h20	10h30	Discussão

Auditório 04 - EA 14 - Dor torácica na emergência

Início	Fim	Tema
09h00	09h15	Dor torácica: peculiaridades e diagnóstico diferencial
09h20	09h35	Estratificação em 2018
09h40	09h55	Avaliação não invasiva por imagem - quando e para quem
10h00	10h15	Avaliação invasiva: quando e para quem

9h00 - 10h30

Auditório 05 - Simpósio Internacional 02 - "Cardiomiopatia Arritmogênica do VD: Avanços na Clínica e na Biologia Molecular "

Início	Fim	Tema
09h00	09h30	Cardiomiopatia Arritmogênica do VD: Avanços na Clínica e na Biologia Molecular ("Arrhythmogenic Right Ventricle Cardiomyopathy: Advances in the Clinic and in Molecular Biology")
09h30	10h00	Aspectos ECG x VCG da S.de Brugada e da DAVD
10h00	10h30	Discussão

Auditório 06 - TL 05 - Sessão de Tema Livre Oral

Início	Fim	Tema
09h00	09h15	MC 05 - Grupo "Controle": princípios metodológicos básicos para a sua adequada valorização em um ensaio clínico.

Auditório 07 - EA 15 - Medicamentos anti diabéticos e doença cardiovascular

Início	Fim	Tema
09h00	09h15	Sulfas: existem diferenças em relação a segurança?
09h20	09h35	Metformina para todos?
09h40	09h55	Inibidores de DPP4 e insuficiência cardíaca: cautela na indicação?
10h00	10h15	Redução do risco: inibição de SGLT2, agonistas de GLP1 ou ambos

Auditório 08 - EA 16 - Novos conhecimentos justificam velhos conceitos

Início	Fim	Tema
09h00	09h15	130X80: Hipertensão arterial?
09h20	09h35	Certo ou errado? Diuréticos tiazídicos são farinha do mesmo saco?
09h40	09h55	Curva J: Ainda faz sentido?
10h00	10h15	Urgências e Emergências Hipertensivas: Está na hora de encerrar o assunto?

Auditório 09 - EA 17 - Reduzindo mortalidade na Insuficiência Cardíaca

Início	Fim	Tema
09h00	09h15	Manejo da Insuficiência Cardíaca associada a comorbidades: quais são as evidências?
09h20	09h35	Reduzindo a mortalidade com medicamentos
09h40	09h55	Marcadores de risco e prognóstico NT- pró BNP, troponinas, PCRus e interleucinas
10h00	10h15	Uso dos dispositivos de assistência ventricular na mortalidade

Auditório 10 - EA 18 - Métodos de identificação da aterosclerose subclínica

Início	Fim	Tema
09h00	09h15	Função endotelial e velocidade de onda de pulso
09h20	09h35	Ultrassom de carotídea
09h40	09h55	Escore de cálcio e angiotomografia
10h00	10h15	Índice tornozelo/braquial

9h00 - 10h30

Auditório 11 - EA 19 - Paciente com dor retroesternal em aperto, forte intensidade, com 3 horas de evolução, apresenta Eletrocardiograma com supradesnível de ST

Início	Fim	Tema
09h00	09h15	Quais medicamentos devem ser introduzidos imediatamente?
09h20	09h35	Neste hospital não tem serviço de Hemodinâmica. O que fazer?
09h40	09h55	Como avaliar o sucesso do tratamento de reperfusão com fibrinolítico?
10h00	10h15	Na dúvida entre transferir o paciente para angioplastia primária ou usar fibrinolítico, quais as variáveis que se deve levar em consideração para a tomada de decisão?

Auditório 12 - CC 04 - Insuficiência mitral: diagnóstico e manuseio

Auditório 13 - SE 03 - Cardiologia baseada em evidências: do método a prática clínica I

Início	Fim	Tema
09h00	09h20	Revascularização miocárdica: os resultados globais podem ser aplicados aos subgrupos (idade, diabetes, etc)
09h20	09h40	Novos medicamentos em Dislipidemia: os benefícios justificam os custos (custo-efetividade)
09h40	10h00	Controle glicêmico ou redução de eventos cardiovasculares no paciente diabético (desfechos substitutos)
10h00	10h20	Prevenção Cardiovascular: até quanto extrapolar as recomendações da diretrizes ("uso off-label")

Auditório 14 - TL 06 - Sessão de Tema Livre Oral

Início	Fim	Tema
09h00	09h15	MC 06 - Vantagens e Desvantagens da análise univariada ou multivariada

Auditório 15 - TL 07 - Sessão de Tema Livre Oral

Início	Fim	Tema
09h00	09h15	MC 07 - Cardiopatia Congênita

11h00 - 12h30

Auditório 01 - MR 18 - Cuidados para exercícios e esportes

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	Na presença de fibrilação atrial
11h15	11h30	No paciente com hipertensão arterial
11h30	11h45	No diabético tipo II
11h45	12h00	No paciente com prolapso de valva mitral
12h00	12h15	Discussão

Auditório 02 - MR 19 - Fibrilação Atrial: Novas fronteiras terapêuticas

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	Modificações no estilo de vida: tão eficazes quanto antiarrítmicos?
11h15	11h30	CHA2DS2VASc = 1. Anticoagulação, AAS ou nada?
11h30	11h45	Ablação em pacientes assintomáticos e na ICC: vale a pena?
11h45	12h00	A educação como arma terapêutica na prevenção do AVC
12h00	12h15	Discussão

11h00 - 12h30

Auditório 03 - Mesa Redonda Internacional 06 - “Como estamos praticando cardiologia no Brasil e nos EUA: dados do Estudo PINNACLE”

Início	Fim	Tema
11h00	11h20	FA: os pacientes com FA tem sido adequadamente anticoagulados?
11h20	11h40	IC: todas as opções redutoras de mortalidade fazem parte da nossa prática médica?
11h40	12h00	HA: Como melhorar o controle da pressão arterial?
12h00	12h20	DAC: Meta lipídica e antiplaquetários: onde estamos falhando?
12h20	12h30	Discussão

Auditório 04 - MR 20 - Atualização no pós operatório de cirurgia cardíaca

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	Falência de bomba e suporte mecânico: quando selecionar
11h15	11h30	Falência ventricular direita: como manejar
11h30	11h45	Manejo a SARA: indicações e limitações das diferentes estratégias
11h45	12h00	Transfusão sanguínea: uma conduta restritiva sempre?
12h00	12h15	Discussão

Auditório 05 - Mesa Redonda Internacional 07 Manuseio do paciente com IAMCSST precocemente diagnosticado

Início	Fim	Tema
11h00	11h30	Evolução e estado da arte do tratamento do IAMCSST
11h30	11h50	Importância da padronização da estratégia fármaco-invasiva no ambiente pré-hospitalar
11h50	12h10	Afinal, há diferença para mortalidade dentre pacientes transferidos para realização de ICP primária ou submetidos à estratégia fármaco-invasiva?
12h10	12h30	Discussão

Auditório 06 - TL 08 - Sessão de Tema Livre Oral

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	MC 08 - Big Data e o futuro da pesquisa clínica

Auditório 07 - MR 21 - Abordagem da angina refratária

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	Quando de fato a angina é refratária?
11h15	11h30	Quais opções terapêuticas e benefícios confirmados?
11h30	11h45	Quando indicar ICP ou RM Cirúrgica
11h45	12h00	Opções potenciais após falência do tratamento clínico
12h00	12h30	Discussão

11h00 - 12h30

Auditório 08 - MR 22 - Problemas frequentes e sem respostas na Hipertensão Arterial

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	Obesos com hipertensão arterial e síndrome da apneia obstrutiva do sono: CPAP e/ou redução do peso?
11h15	11h30	Cirurgia Bariátrica no controle da pressão arterial.
11h30	11h45	A solução pode ser pior do que o problema: efeitos adversos e polifarmácia no tratamento da hipertensão arterial.
11h45	12h00	Pressão Arterial Central: uma nova necessidade ou uma nova moda?
12h00	12h30	Discussão

Auditório 09 - MR 23 - Intervenção coronária percutânea guiada por fisiologia:

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	DAC crônica, a decisão deve ser guiada por anatomia ou fisiologia.
11h15	11h30	Quais os estudos que dão suporte ao uso do FFR?
11h30	11h45	IFR já pode ser usado rotineiramente?
11h45	12h00	Aplicação prática da fisiologia em pacientes com doença arterial coronariana multiarterial: utilização do SINTAX ESCORE 2
12h00	12h30	Discussão

Auditório 10 - MR 24 - Estenose aórtica

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	Quando indicar intervenção no paciente com estenose aórtica. Novos conceitos
11h15	11h30	Estenose aórtica e dilatação da aorta ascendente – tratamento simultâneo
11h30	11h45	Conduta na valva aórtica bicúspide
11h45	12h00	O Heart Valve Team na decisão clínica
12h00	12h30	Discussão

Auditório 11 - MR 25 - Novas evidências na conduta de pacientes com infarto agudo do miocárdio com supradesnível do segmento ST

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	Acesso radial ou femoral na angioplastia primária?
11h15	11h30	Stent para todos as coronárias com obstrução >50% do diâmetro, ou só para a coronária ?culpada??
11h30	11h45	Como deve ser utilizada a estatina durante a fase de hospitalização? Qual o alvo de LDL-c que devemos tentar alcançar no longo prazo?
11h45	12h00	Paciente com ausência de obstrução significativa (MINOCA): como deve ser feita a pesquisa etiológica e qual a melhor conduta terapêutica.
12h00	12h30	Discussão

Auditório 12 - CC 05 - Tratamento da insuficiência cardíaca em 2018

Auditório 13 - TL 09 - Sessão de Tema Livre Oral

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	MC 09 - Modelos translacionais em cardiologia. Onde estamos e para onde vamos?

Auditório 14 - TL10 - Sessão de Tema Livre Oral

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	MC 10 - Qual o futuro do uso de animais em pesquisa experimental?

11h00 - 12h30

Auditório 15 - MR 26 - Corações com fisiologia univentricular

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	Como diagnosticar pelo Ecocardiograma?
11h15	11h30	Estudo Hemodinâmico: É sempre obrigatório?
11h30	11h45	Tratamento cirúrgico: fenestrar ou não?
11h45	12h00	Complicações Tardias
12h00	12h30	Discussão

15h00 - 16h30

Auditório 01 - EA 20 - Métodos diagnósticos em situações desafiadoras em doença coronária

Início	Fim	Tema
15h00	15h15	Aterosclerose subclínica: em quem pesquisar e como diagnosticar
15h20	15h35	Avaliação anatômica vs. Funcional: qual deve ser o primeiro exame?
15h40	15h55	Ainda devo pesquisar isquemia?
16h00	16h15	Devo pesquisar isquemia sim, mas usando ressonância

Auditório 02 - MR 27 - Quando o coração dispara: abordagem das taquicardias

Início	Fim	Tema
15h00	15h15	Taquicardias paroxísticas supraventriculares: reversão e controle das crises
15h15	15h30	Taquicardias ventriculares incessantes e tempestade elétrica
15h30	15h45	Taquicardias ventriculares no coração normal: é possível curar?
15h45	16h00	Fibrilação atrial e flutter atrial: como tratar no pronto-socorro?
16h00	16h15	Discussão

Auditório 03 - Simpósio Internacional 03 - Simpósio JACC

Início	Fim	Tema
15h00	15h15	Visão geral do JACC e suas iniciativas
15h15	15h30	A importância das colaborações internacionais em pesquisa
15h30	15h45	Como escrever e revisar um manuscrito para um jornal de alta qualidade.
15h45	16h00	Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de Sao Paulo: passado, presente e futuro
16h00	16h15	Discussão

Auditório 04 - EA 21 - Métodos de imagem na decisão clínica de situações desafiadoras das valvopatias

Início	Fim	Tema
15h00	15h15	Paciente assintomático com insuficiência mitral importante: o ecocardiograma basta?
15h15	15h30	Valvopatia aórtica em assintomáticos: como investigar e quando indicar cirurgia
15h30	15h45	Estenose aórtica com baixo fluxo e baixo gradiente: como diagnosticar e tratar
15h45	16h00	Envelhecimento e doença valvar: como distinguir senilidade de doença

Auditório 05 - TRIALS 02 - Devo mudar minha conduta no consultório devido aos resultados do Estudo COMPASS

15h00 - 16h30

Auditório 06 - MR 28 - Cuidados paliativos em Cardiologia (Para quem? Quando? Onde?)

Início	Fim	Tema
15h00	15h15	Quando indicar cuidados paliativos em pacientes cardiopatas? "Se eu tenho um paciente com indicação para transplante cardíaco": cabe também pedir avaliação para a equipe de Cuidados Paliativos?
15h15	15h30	Ordem de "não reanimar": afinal, temos respaldo jurídico em Cuidados Paliativos?
15h30	15h45	Pacientes com marcapassos e cardiodesfibriladores: como manusear este dispositivos considerando - se o conceito de terminalidade?
15h45	16h00	Conversas sobre a Morte - "Um jeito bom para viver melhor"
16h00	16h15	Discussão

Auditório 07 - SE 02 - Assistência circulatória mecânica e Transplante Cardíaco: Quando e como?

Início	Fim	Tema
15h00	15h15	Transplante cardíaco: indicações e resultados atuais
15h15	15h30	Transplante cardíaco: perspectivas futuras
15h30	15h45	Dispositivos de assistência ventricular no nosso meio
15h45	16h00	Expansão do uso da ECMO
16h00	16h15	Discussão

Auditório 08 - MR 29 - Questões relevantes em Espiritualidade para prática clínica

Início	Fim	Tema
15h00	15h15	Como avaliar sentimento no consultório
15h15	15h30	Perdão reduz o risco cardiovascular?
15h30	15h45	Espiritualidade e religiosidade reduzem mortalidade?
15h45	16h00	Isquemia miocárdica pode ser modulada por sentimento de gratidão?
16h00	16h15	Discussão

Auditório 09 - MR 30 - Insuficiência Cardíaca no consultório

Início	Fim	Tema
15h00	15h15	Existe esperança para insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada?
15h15	15h30	Conheça os medicamentos a serem evitados na insuficiência cardíaca (agentes oncológicos, diabéticos, antidepressantes e herbais)
15h30	15h45	Tratando diabetes e insuficiência cardíaca
15h45	16h00	DPOC e apneia do sono
16h00	16h15	Discussão

Auditório 10 - MR 31 - TAVI

Início	Fim	Tema
15h00	15h15	Já existem evidências suficientes para expandir a indicação de pacientes de mais baixo risco?
15h15	15h30	O Eco transesofágico durante o procedimento é fundamental?
15h30	15h45	As novas próteses diminuíram a necessidade de MP?
15h45	16h00	Explorando a indicação do mitraclip na prática clínica
16h00	16h15	Discussão

15h00 - 16h30

Auditório 12 - CC 06 - Estratificação do risco cardiovascular em indivíduos aparentemente saudáveis

Auditório 13 - Jor. Acad. - Jornada Acadêmica

Auditório 14 - EA 22 - Cardiopatias e Gravidez

Início	Fim	Tema
15h00	15h15	Como tratar hipertensão na gravidez
15h20	15h35	Fibrilação atrial ? Controle do ritmo, frequência cardíaca e tromboembolismo
15h40	15h55	Insuficiência Cardíaca: Como otimizar o tratamento agudo e crônico
16h00	16h15	Perspectivas no tratamento das valvopatias : Indicação de intervenção e escolha de prótese

Auditório 15 - FOR 01 - Fórum de Cardiologia Pediátrica

17h00 - 18h00

Auditório 02 - CO 03 - Porque é fundamental usar métodos diagnósticos em pacientes com cardiomiopatias na prática clínica

Início	Fim	Tema
17h00	18h00	Miocardio não compactado é uma lenda? Afinal pra que serve o realce tardio na miocardiopatia hipertrófica? Toda dilatação do ventrículo direito é displasia arritmogênica? Amiloidose, Sarcoidose, Doença de Fabry, Coração do Atleta: quando a hipertrofia não é culpa da hipertensão arterial. Massas cardíacas: como e quando investigar?

Auditório 07 - CV 03 - Tratamento invasivo da Dissecção da aorta tipo B:

Início	Fim	Tema
17h00	17h20	Cirurgia
17h20	17h40	Tratamento percutâneo

Auditório 11 - CO 05 - Estou de plantão na sala de emergência. Como diagnosticar e tratar fora do mundo ideal

Início	Fim	Tema
17h00	17h15	Infarto agudo com supra de ST - não tem hemodinâmica disponível
17h15	17h30	Embolia pulmonar
17h30	17h45	Bradicardia com baixa perfusão

17h00 - 18h30

Auditório 01 - SE MC 02 - Medicina de Consultório II - Fatores de risco

Início	Fim	Tema
17h00	17h10	Estratégias efetivas para combater o tabagismo
17h10	17h20	Obesidade, o grande desafio do século XXI
17h20	17h30	Como prescrever o exercício certo para o meu paciente
17h30	17h40	Manejo atual do paciente com 140x100 de pressão arterial
17h40	17h50	Controle das dislipidemias no paciente no SUS
17h50	18h00	Quais os cuidados com o coração depois da menopausa?
18h00	18h10	A prevenção deve mesmo começar na adolescência?
18h10	18h20	O que é e como classificar o idoso frágil?
18h20	18h30	Discussão final

Auditório 03 - Mesa Redonda Internacional 08 As fronteiras da saúde nos dois extremos da vida

Auditório 05 - EA 23 - Diagnóstico e tratamento de endocardite infecciosa:

Início	Fim	Tema
17h00	17h15	Acurácia diagnóstica dos dados clínicos e laboratoriais
17h20	17h35	Diagnóstico: do ecocardiograma ao PET/CT
17h40	17h55	Tratamento atual e novas opções terapêuticas
18h00	18h30	Quando indicar a cirurgia? (valva nativa/portador de prótese valvar)

Auditório 06 - SE JS CRM - Sessão do Julgamento Simulado - CRM

Auditório 08 - CO 04 - Terminalidade, Morte e Espiritualidade: Como integrar maximizando a assistência em cardiologia

Auditório 10 - MR 32 - Prevenção cardiovascular em situações especiais

Início	Fim	Tema
17h10	17h15	Crianças e adolescentes
17h15	17h30	Idosos e muito idosos
17h30	18h45	Portadores de diabetes
17h45	18h00	Insuficiência renal
18h00	18h30	Discussão

Auditório 12 - CC 07 - Investigação em pacientes com síncope

Auditório 13 - MR 33 - Desafios em indicação cirúrgica em valvopatias

Início	Fim	Tema
17h10	17h15	Estenose mitral
17h15	17h30	Insuficiência mitral
17h30	18h45	Estenose aórtica
17h45	18h00	Insuficiência aórtica
18h00	18h30	Discussão

17h00 - 18h30

Auditório 14 - MR 34 - Avanços no entendimento da doença cardiovascular

Início	Fim	Tema
17h10	17h15	Mecanismos de cardiotoxicidade dos fármacos antineoplásicos
17h15	17h30	Papel da microbiota intestinal
17h30	18h45	Exercício e a modulação dos microRNAs nas doenças cardiovasculares
17h45	18h00	Mecanismos fisiopatológicos da disfunção miocárdica de causa diabética
18h00	18h30	Discussão

17h00 - 19h00

Auditório 04 - FOR 02 - Fórum de Pesquisa

Auditório 09 - SE 04 - Vinte cenários comuns na prática clínica em relação aos pacientes com hipertensão arterial

Início	Fim	Tema
17h00	17h05	1. Na dúvida “pró-réu” Quando usar beta-bloqueadores? Todos são iguais perante a lei?
17h05	17h10	2. As evidências apontam que IECAs e BRAs são iguais? Usar um ou outro é prática respaldada em boas evidências de benefícios?
17h10	17h15	3. Hidroclortiazida e Clortalidona: dois caminhos que chegam ao mesmo destino?
17h15	17h20	4. Considerações sobre: mulher com hipertensão arterial que engravida ou mulher grávida que se eleva a pressão arterial.
17h20	17h25	5. Indicações e cuidados com o uso de anticoagulantes e/ou drogas antiadesividade plaquetária nos pacientes com Hipertensão Arterial.
17h25	17h30	6. Cardápios especiais “além da cesta básica” na estratificação de risco dos pacientes com hipertensão arterial: o que pedir de diferente?
17h30	17h35	7. Voltamos ao conceito de “quanto mais baixo melhor” nas metas a serem atingidas com o tratamento anti-hipertensivo?
17h35	17h40	8. Nos pacientes idosos/muito idosos: “12 x 8” é bom! Mas, é fácil?
17h40	17h45	9. PA no consultório sistematicamente elevada. “Dr, em casa é sempre normal?” E aí? Quais as melhores condutas?
17h45	17h50	10. PA sistematicamente normal no consultório. “Dr, no meu aparelhinho de pulso em casa está sempre alta!” E agora doutor?
17h50	17h55	11. Desde que normalizada a pressão arterial está bom! E não importa com que medicamento essa meta foi atingida. Está certo ou errado?
17h55	18h00	12. Homem com 52 anos, com Hipertensão Arterial e Diabetes faz 8 anos. PA = 144 x 92 mm Hg (média de 3 medidas). Considerar: tratamento anti-hipertensivo ideal, exames recomendados na avaliação inicial, metas para Pressão Arterial e HbA1c, Uso de AAS.
18h00	18h05	13. O geriatra “amigo” lhe encaminhou: mulher de 90 anos, lúcida, autossuficiente para todas atividades pessoais. Dirige carro “seguro revalidado todo ano com bônus”. PA, em uso de 12,5 mg de Hidroclortiazida, de 174 x 60 mm Hg, portanto, pressão de pulso de 114 mm Hg. Pede a sua opinião e conduta!
18h05	18h10	14. O pediatra “amigo” lhe encaminhou: garoto de 14 anos, sem qualquer outro fator de risco, porém com PA = 152 x 74 mm Hg. Dado esse sistematicamente observado em várias consultas.

17h00 - 19h00

18h10	18h15	15. Paciente de 62 anos, diabético, obeso (IMC = 40,4 kg/m ² , Circunferência Abdominal = 135 cm), dislipidêmico (LDL colesterol = 148 mg/dl), MAPA com 146 x 94 mm Hg (24 h), Descenso PAS = 5% e PAD = 8%). PA no consultório (média de três medidas, sentado) = 158 x 96 mm Hg. Estratificar o risco, propor tratamentos e metas a serem atingidas.
18h15	18h20	16. Mulher de 54 anos em uso de Ramipril 20 mg + Clortalidona 12,5 mg. PA (média de três medidas) = 146 x 90 mm Hg. Para manter a PA controlada qual seria sua conduta?
18h20	18h25	17. Jovem de 24 anos, em uso de Contraceptivo oral desde os 15 anos. Encaminhada pelo Ginecologista por ter observado PA = 142 x 90 mm Hg. Ela deve iniciar tratamento? Considerar o caso em dois diferentes cenários: 1º) Excesso de peso com IMC = 28,4 kg/m ² . 2º) Sem qualquer fator de risco adicional, porém com PA acima da normalidade em repetidas ocasiões.
18h25	18h30	18. Paciente de 42 anos, mulher, com Creatinina sérica = 2,8 mg/dl. Proteinúria = 2,4 g/24h; Potássio sérico = 5,0 mEq/l. Você trata como? Encaminha para o Nefrologista após PA controlada ou para que ele oriente o tratamento?
18h30	18h35	19. Homem de 79 anos, sob tratamento com Amlodipino 10 mg/dia assintomático e com PA = 102 x 60 mm Hg. 1º cenário: Deixo como está. Ele está assintomático. 2º cenário: Reconsidero o tratamento, pois o risco de PA nesse nível supera os benefícios a serem obtidos.
18h35	18h40	20. Homem de 42 anos, assintomático com MAPA: 1º. Cenário: 24 horas = 159 x 93 mm Hg; Vigília = 158 x 92 mm Hg; Sono = 162 x 96 mm Hg. Descenso da Pressão Sistólica = - 3% Descenso da Pressão Diastólica = - 4%. Conduta! 2º. Cenário: 24 horas = 114 x 68 mm Hg; Vigília = 116 x 70 mm Hg; Sono = 116 x 68 mm Hg. Descenso da Pressão Sistólica = 0% Descenso da Pressão Diastólica = 1%. Conduta!

Auditório 02 - CO 06 - Eventos adversos e segurança das estatinas

Início	Fim	Tema
18h00	19h00	1) Possíveis efeitos colaterais das estatinas - mitos e verdades. Miopatia, hepatopatia, neuropatia, outros efeitos (cognitivo, esfera sexual, etc). Possíveis efeitos benéficos ainda não comprovados das estatinas. 2) Prevalência dos efeitos colaterais das estatinas - estudos clínicos X mundo real. 3) Diagnóstico dos efeitos colaterais das estatinas 4) Importância da "propaganda negativa" contra as estatinas e "endeusamento" do colesterol. Efeito nocebo. 5) Fatores predisponentes ou de risco para os efeitos colaterais das estatinas 6) Como manejar os efeitos colaterais das estatinas. 7) Opções de tratamento além das estatinas.

Auditório 07 - CV 04 - Devemos utilizar de rotina inibidores de bomba de prótons em pacientes sob dupla anti-agregação plaquetária?

Início	Fim	Tema
18h00	18h20	Eu uso de rotina bloqueador de bomba de próton em pacientes utilizando dupla anti-agregação plaquetária com clopidogrel
18h20	18h40	Eu evito ao máximo utilizar bloqueador de bomba de próton em pacientes utilizando dupla anti-agregação plaquetária com clopidogrel.

Auditório 11 - CO 07 - Estou de plantão na sala de emergência. Como diagnosticar e tratar fora do mundo ideal

Início	Fim	Tema
18h00	19h00	1. Crise hipertensiva, 2. Edema agudo de pulmão, 3. Dissecção aórtica, 4. Overdose de Cocaína, 5. Acidente vascular cerebral (AVC)

Programa Área Médica

02/06/2018 (sábado)

9h00 - 10h30

Auditório 01 - TRIALS 03

Pacientes com risco cardiovascular residual: o que novos estudos clínicos podem nos ensinar a fazer a mais quando aparentemente tudo já foi feito

Início	Fim	Tema
09h00	9h10	Situação Problema: o que podemos fazer a mais em paciente pós- infarto do miocárdio para redução risco cardiovascular residual
09h00	09h45	ODYSSEY Trial
09h10	09h20	Trial ODYSSEY
09h20	09h45	Debatedores do Trial ODYSSEY
09h45	09h55	Situação Problema: o que podemos fazer a mais em paciente com aterosclerose rapidamente progressiva
09h45	10h30	CANTOS Trial
09h55	10h05	Trial CANTOS
10h05	10h25	Debatedores do Trial CANTOS

Auditório 02 - EA 24 - Atividade física e reabilitação cardíaca

Início	Fim	Tema
9h00	9h15	Como orientar o exercício no cardiopata quando não é possível indicar um programa estruturado de reabilitação.
9h20	9h35	Como estabelecer limites e como fazer treinamento intervalado de alta intensidade em coronariopatas.
9h40	9h55	Treinamento resistido em cardiopatas: quem pode e como fazer?
10h00	10h15	Treinamento funcional na reabilitação cardíaca é um diferencial importante ou mais um modismo?

Auditório 03 - EA 25 - Avanços terapêuticos por estimulação cardíaca artificial

Início	Fim	Tema
9h00	9h15	Terapia de ressincronização cardíaca na cardiopatia isquêmica: como estratificar?
9h20	9h35	Prevenção de Morte Súbita Cardíaca: Tratamento medicamentoso X implante de CDI
9h40	9h55	Estimulação cardíaca na cardiopatia chagásica crônica: Como estamos?
10h00	10h15	Marcapasso na síncope cardioinibitória: Quando indicar?

Auditório 04 - SE 05 - Cardiologia baseada em evidências: do método a prática clínica II

Início	Fim	Tema
9h00	9h20	FA utilização de DOACS no consultório (não inferioridade e superioridade)
9h20	9h40	IC otimizando o tratamento para maximizar o benefício (relevância clínica)
9h40	10h00	DAC estável: reduzindo eventos isquêmicos com taxas aceitáveis de sangramento (benefício clínico líquido)
10h00	10h20	SCA: Como integrar o resultado do estudo com o paciente do mundo real (aplicabilidade)

9h00 - 10h30

Auditório 05 - Mesa Redonda Internacional 09 Atletas: Conduta Clínica e Avaliação de Riscos

Início	Fim	Tema
9h00	9h15	Coração do Atleta
9h15	9h30	ECG no Atleta
9h30	9h45	Atleta e DAC
9h45	10h00	Prevenção da morte súbita em atletas durante atividade física
10h00	10h30	Discussão

Auditório 07 - MR 35 - Diagnóstico e tratamento das síndromes miocárdicas e pericárdicas

Início	Fim	Tema
9h00	9h15	Miocardite aguda
9h15	9h30	Pericardite e tamponamento cardíaco
9h30	9h45	Cardiomiopatia hipertrófica: como tratar?
9h45	10h00	Tratamento etiológico da doença de Chagas
10h00	10h30	Discussão

Auditório 08 - EA 27 - Evidências atuais respondem situações duvidosas em Hipertensão arterial

Início	Fim	Tema
9h00	9h15	Pré-Hipertensão: nova nosologia ou achado meramente estatístico?
9h20	9h35	Associação fixas de medicamentos: Ação de Marketing ou melhor cenário para a adesão e controle?
9h40	9h55	Prescrição de mudança de estilo de vida. É perda de tempo?
10h00	10h15	Controle efetivo da hipertensão. Ainda preciso do MAPA?

Auditório 09 - EA 28 - O paciente hospitalizado com insuficiência cardíaca

Início	Fim	Tema
9h00	9h15	O impacto da hospitalização na evolução da insuficiência cardíaca
9h20	9h35	Valor dos biomarcadores além do diagnóstico
9h40	9h55	Oportunidade única: otimização dos medicamentos
10h00	10h15	Garantindo uma alta segura

Auditório 10 - EA 29 - Acidente vascular encefálico. O que o Cardiologista precisa saber?

Início	Fim	Tema
9h00	9h15	Porque e como identificar a fonte
9h20	9h35	Anticoagulação para todos os pacientes?
9h40	9h55	Quais devem ser as metas de LDL e pressão arterial?
10h00	10h15	Achado de Forame oval patente ou trombo atrial: quando intervir?

Auditório 11 - EA 30 - Dificuldades no manuseio terapêutico da síndrome coronária aguda

Início	Fim	Tema
9h00	9h15	Paciente com fibrilação atrial em uso de anticoagulante oral com SCA de alto risco para eventos isquêmicos e para sangramento.
9h20	9h35	No 1º Pós-operatório de prótese de quadril, o paciente apresenta um quadro de IAM com supra de ST.

continua

9h00 - 10h30

Auditório 11 - EA 30 - Dificuldades no manuseio terapêutico da síndrome coronária aguda (continuação)

Início	Fim	Tema
9h40	9h55	Paciente com indicação de cirurgia de grande porte em curto prazo, apresenta manifestações clínicas de SCA sem supra de ST.
10h00	10h15	Trombo ventricular uma semana após IAM

Auditório 12 - CC 08 - Estenose Aórtica em paciente com risco cirúrgico intermediário

Auditório 13 - CC 09 - Avaliação de isquêmica miocárdica: anatômica ou funcional?

Auditório 14 - EA 31 - Reoperação na doença valvar

Início	Fim	Tema
9h00	9h15	Quando indicar a reoperação
9h20	9h35	Avaliação ecocardiográfica das biopróteses
9h40	9h55	Como selecionar a prótese ideal para substituição valvar
10h00	10h15	Opções atuais à reoperação valvar convencional

Auditório 15 - Jor. Res. - Jornada de Residente

09h00 - 13h00

Auditório 06 - FOR 03 - SOCESP / Associação Brasileira de Cardiologia Translacional (ABCT) - 2018

Início	Fim	Tema
09h00	10h30	Simpósio I - Cardiologia translacional - experiências e perspectivas
09h00	09h05	Introdução
09h05	09h17	Medicina de precisão: objetivos e estruturação
09h17	09h29	Big data – do conhecimento populacional à prevenção
09h29	09h41	Internet e educação interativa como instrumentos de disseminação do conhecimento
09h41	09h53	Lições e experiências do estudo de Baipendi
09h53	10h05	Lições do estudo Elsa
10h05	10h17	Impacto científico da pesquisa no estado de São Paulo – tendências e perspectivas
10h17	10h30	Discussão
10h30	11h15	Intervalo
11h15	13h00	Simpósio II - Cardiologia Translacional – experiências e perspectivas
11h15	11h30	Triglicérides-novos aspectos na fisiopatologia
11h30	11h45	Novas estratégias para redução da mortalidade cardiovascular
11h45	12h00	Modelos inovadores em estudos clínicos
12h00	12h15	Flora intestinal e TMAO – papéis na Aterosclerose
12h15	12h30	Hipertensão arterial – implicações das novas diretrizes
12h30	12h45	Metabolômica – instrumento poderoso em pesquisa
12h45	13h00	Discussão / Encerramento

11h00 - 12h30

Auditório 01 - SE 06 - Colóquio de ECG

Auditório 02 - MR 36 - Arritmias de difícil manejo na prática clínica

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	TVNS em Holter ou no teste ergométrico: é preciso tratar?
11h15	11h30	ECG com QT prolongado: há risco de morte súbita?
11h30	11h45	Bradiarritmia assintomática: quando indicar marcapasso?
11h45	12h00	Fibrilação atrial no idoso: controle do ritmo ou da frequência?
12h00	12h30	Discussão

Auditório 04 - EA 32 - Fragilidade: Uma nova entidade a ser diagnosticada e abordada

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	Fisiopatologia da fragilidade na doença cardiovascular
11h20	11h35	Como identificar o paciente frágil
11h40	11h55	Abordagem do paciente frágil
12h00	12h15	Cirurgia cardíaca e fragilidade

Auditório 07 - MR 37 - Como diagnosticar e tratar DAC estável em 2018

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	Como escolher o teste diagnóstico apropriado?
11h15	11h30	Como otimizar tratamento baseado em escore de risco?
11h30	11h45	Tratamento antitrombótico: dupla antiagregação ou DOAC para todos?
11h45	12h00	Benefícios do tratamento clínico otimizado não antitrombótico
12h00	12h30	Discussão

Auditório 08 - MR 38 - Situações difíceis no controle das dislipidemias

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	Intolerância às estatinas – diagnóstico e manejo
11h15	11h30	Não obtenção das metas terapêuticas – o que fazer?
11h30	11h45	HDL-colesterol baixo sem outras alterações – o que fazer? Há evidências?
11h45	12h00	Hipercolesterolemia familiar grave
12h00	12h30	Discussão

Auditório 09 - MR 39 - Doença coronária estável e intervenção coronária percutânea: desfazendo o mito baseado em evidências

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	Paciente assintomático sem evidência de isquemia miocárdica
11h15	11h30	Stents farmacológicos devem ser sempre utilizados.
11h30	11h45	Lesão de tronco é sempre cirúrgica
11h45	12h00	Obstrução superior a 90% deve ser tratada
12h00	12h30	Discussão

11h00 - 12h30

Auditório 10 - MR 40 - Como prevenir a Insuficiência Cardíaca

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	Insuficiência Cardíaca: uma doença negligenciada
11h15	11h30	Identificando pacientes com IC Fração de Ejeção Preservada
11h30	11h45	Tratamento do estágio A da IC
11h45	12h00	Neoplasia e IC uma combinação inevitável?
12h00	12h30	Discussão

Auditório 11 - MR 41 - Formas menos usuais em coronariopatias agudas

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	Dissecção espontânea de coronária
11h15	11h30	Anomalias coronárias congênitas
11h30	11h45	Espasmo coronariano
11h45	12h00	Uso de drogas ilícitas
12h00	12h30	Discussão

Auditório 12 - CC 10 - Síndrome coronária aguda na mulher

Auditório 13 - CC 11 - Síndrome metabólica e inflamação

Auditório 14 - EA 33 - Novas informações sobre o papel dos lípidos e da inflamação na gênese e evolução da aterosclerose

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	Terapia intensiva de redução do LDL-C: o que aprendemos com a inibição da PCSK9 e o que ainda temos que aprender
11h15	11h35	Lipoproteína(a) doença cardiovascular e estenose aórtica: novo alvo terapêutico?
11h40	11h55	Lipoproteínas ricas em triglicérides, seus genes e novos tratamentos
12h00	12h15	Inflamação: o que fazer depois do estudo CANTOS?

Auditório 15 - MR 42 - Eventos Adversos: 3ª causa de morte no mundo e no Brasil?

Início	Fim	Tema
11h00	11h15	Importância e prevalência de eventos adversos
11h15	11h30	Como promover assistência segura
11h30	11h45	Processos para cirurgia segura
11h45	12h00	Uso seguro de medicamentos
12h00	12h15	Discussão

11h00 - 14h00

Auditório 03 - SE 07 - Questões que ainda suscitam dúvidas no Teste de Esforço e no treinamento físico

Início	Fim	Tema
11h00	11h10	Qual o significado do BAV de primeiro grau na recuperação como único achado em teste de esforço?
11h10	11h20	Qual a recomendação para o estabelecimento do valor predito do VO2 pico no Teste de Exercício Cardiopulmonar para a população brasileira?
11h20	11h30	Real valor do supradesnivelamento do segmento ST na derivação aVR no Teste de Esforço?
11h30	11h40	Treinamento no paciente oncológico: indicações, avaliação, prescrição e cuidados adicionais diferenciados
11h40	11h50	É viável treinamento na miocardiopatia hipertrófica?
11h50	12h00	Existe o coração da mulher atleta?
12h00	12h10	Protocolos em ergometria: tradicionais versus rampa ? quando e como empregar?
12h10	12h20	Arritmias cardíacas desencadeadas no TE: todas merecem investigação detalhada?
12h20	12h30	Com as informações do Teste de Exercício Cardiopulmonar ainda é válida a classificação funcional da NYHA?
12h30	12h40	Cardiopulmonar na avaliação de pacientes com Estenose Aórtica?
12h40	12h50	limitação da indicação de teste ergométrico no paciente frágil
12h50	13h00	Quando suspender o betabloqueador para realizar teste ergométrico?

11h00 - 12h30

Auditório 05 - SE 08 - Respostas rápidas para grandes dilemas - métodos diagnósticos

Início	Fim	Tema
11h00	11h10	O que o clínico precisa saber sobre teste ergométrico?
11h10	11h20	Ecocardiograma com stress farmacológico: quando pedir e para quem não solicitar?
11h20	11h30	Ecocardiograma 3D: quando ele é indispensável?
11h30	11h40	Quais as informações da cintilografia que o clínico precisa valorizar?
11h40	11h50	Placa moderada e cintilografia normal: não há mesmo motivos de preocupação?
11h50	12h00	Quando solicitar ressonância magnética de coração para atletas?
12h00	12h10	Realce tardio em cardiomiopatia hipertrófica indica implante de CDI?
12h10	12h20	A tomografia computadorizada identifica placas ou pacientes vulneráveis?
12h20	12h30	Qual o papel do escore de cálcio em idosos

Auditório 01 - SE 09 - Temas em Holter 24 horas

Início	Fim	Tema
12h30	12h45	Holter em idosos: características e interpretação dos dados
12h45	13h00	Holter nas crianças: características e interpretação dos dados
13h00	13h15	Variabilidade espontânea da arritmia ventricular
13h15	13h30	O que existe na junção AV além dos bloqueios
13h30	13h45	Discussão

12h30 - 14h00

Auditório 02 - MR 43 - Doenças da aorta

Início	Fim	Tema
12h30	12h45	Quando indicar intervenção no aneurisma da aorta torácica
12h45	13h00	Tipos de intervenção no tratamento do aneurisma da aorta torácica
13h00	13h15	Abordagem cirúrgica da dissecção da aorta
13h15	13h30	Tratamento endovascular da dissecção de aorta
13h30	14h00	Discussão

Auditório 04 - MR 44 - Insuficiência mitral no paciente de alto risco cirúrgico

Início	Fim	Tema
12h30	12h45	Índices de fragilidade e escores de risco
12h45	13h00	Tratamento Cirúrgico x Percutâneo: Evidências
13h00	13h15	Hipertensão pulmonar limita a indicação de intervenção?
13h15	13h30	Quando indicar intervenção na insuficiência mitral secundária à miocardiopatia dilatada
13h30	14h00	Discussão

Auditório 05 - EA 26

Impacto dos medicamentos anti diabéticos na mortalidade cardiovascular

Início	Fim	Tema
12h30	12h45	Inibidores do SGLT2: nefropatia diabética
12h50	13h05	Agonistas de GLP1 e redução de mortalidade cardiovascular
13h10	13h25	Inibidores do SGLT2 e GLP1 para todos diabéticos?
13h30	13h45	Expansão da indicação para os cardiopatas não diabéticos?

Auditório 07 - MR 45 - Cirurgia bariátrica e redução do risco cardiovascular

Início	Fim	Tema
12h30	12h45	Indicações e tipos de cirurgia bariátrica
12h45	13h00	Avaliação peri operatória para cirurgia bariátrica
13h00	13h15	Efeito da cirurgia bariátrica na redução do risco cardiovascular
13h15	13h30	Complicações e evolução pós operatória
13h30	14h00	Discussão

Auditório 08 - SE MC 03 - Medicina de Consultório III - Fatores de risco

Início	Fim	Tema
12h30	12h40	Quando eu preciso da ressonância magnética nas valvopatias?
12h40	12h50	A tomo pode substituir o cate na avaliação pré operatória de troca valvar?
12h50	13h00	Afinal qual o grupo que precisa de avaliação de isquemia miocárdica?
13h00	13h10	Porque o cardiologista precisa saber genética?
13h10	13h20	Qual a melhor estratégia para tratar o paciente com estenose de carótida e com coronariopatia?
13h20	13h30	Quando o cardiologista precisa se preocupar com endoleak nas endopróteses de aorta?
13h30	13h40	Idoso com disfunção erétil e doença coronária: qual a melhor abordagem?
13h40	13h50	Porque o ginecologista não abandonou a reposição hormonal

12h30 - 14h00

Auditório 10 - MR 46 - Avaliação do risco perioperatório

Início	Fim	Tema
12h30	12h45	Arritmias ventriculares no perioperatório
12h45	13h00	Insuficiência cardíaca oligosintomática e cirurgia não cardíaca
13h00	13h15	Doença carotídea e doença coronária graves: hierarquização de procedimentos
13h15	13h30	Aplicativos e Recursos tecnológicos para avaliação do risco cardiovascular perioperatório
13h30	13h45	Discussão

Auditório 11 - MR 47 - Insuficiência cardíaca avançada

Início	Fim	Tema
12h30	12h45	Preditores hemodinâmicos de mortalidade em pacientes com transplante de coração ou dispositivo de assistência ventricular
12h45	13h00	Diagnóstico e tratamento da síndrome cardiorenal
13h00	13h15	Reduzindo re-internações
13h15	13h30	Selecionando paciente para terapia aguda com dispositivos
13h30	13h45	Discussão

Auditório 12 - CC 12 - Infarto agudo do miocárdio sem hemodinâmica

12h30 - 14h30

Auditório 09 - MR 48 - Conduas médicas em portadores de DCEI

Início	Fim	Tema
12h30	12h45	Estratificação de risco de portadores de DCEI para cirurgia geral
12h45	13h00	Cardioversão Elétrica e ablação de taquiarritmias: estratégias e limitações.
13h00	13h15	Radioterapia: restrições e cuidados
13h15	13h30	Sepsis: abordagem clínica e cirúrgica
13h30	13h45	Quais as informações da cintilografia que o clínico precisa valorizar

Auditório 14 - EA 34 - Entendendo o adoecimento cardiovascular

Início	Fim	Tema
12h30	12h45	Hipertensão arterial – Uma doença dos linfócitos?
12h50	13h05	Modulação da resposta imune na doença aterosclerótica
13h10	13h25	Doença coronariana -- Novas bases fisiopatológicas para o No-reflow
13h30	13h45	Mecanismos da erosão endotelial e ruptura de placa vulnerável